



O uso do SEER/OJS pelos editores de Revistas da área de Ciências Sociais Aplicadas¹

Ana Gabriela Clipes Ferreira² - Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC)

Sônia Elisa Caregnato³ - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo

O uso do SEER pelos editores de revistas científicas brasileiras da área de Ciências Sociais e Aplicadas é analisado, entre eles os da sub-área de Comunicação. Através das respostas dos participantes da pesquisa, identificou-se a percepção destes editores em relação ao uso da ferramenta. Itens como a navegabilidade das páginas, recursos oferecidos pelo padrão, motivos que incentivam a utilização do SEER e seus recursos, assim como o nível de satisfação dos editores que adotaram a ferramenta foram abordados no questionário eletrônico enviado para a amostra selecionada. A avaliação geral da ferramenta foi ótima e boa. Sugere-se, para futuros estudos, a avaliação do SEER pelos demais usuários da ferramenta, como avaliadores, autores e leitores.

Palavras-chave

Comunicação Científica; Editoração Científica; Ciências Sociais Aplicadas; Periódico Científico Eletrônico; SEER/OJS.

1 Introdução

A introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) trouxe mudanças nos meios eletrônicos e influenciou o comportamento do usuário da informação: não somente o suporte da informação mudou, mas também a maneira na qual o conhecimento é disseminado e tratado. Os periódicos científicos são o exemplo que melhor ilustra toda essa mudança. Cada vez mais títulos de revistas científicas são disponibilizados no meio eletrônico. Há revistas que migram do formato impresso para o eletrônico e são produzidas das duas maneiras simultaneamente, enquanto outras cessam a versão impressa da publicação e disponibilizam apenas o formato eletrônico e, finalmente, há as que já são criadas no modo *on-line*.

¹ Trabalho apresentado no XVII Endocom – Encontro de Informação em Ciências da Comunicação.

² Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2006. Bibliotecária da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Projetos InfoHab – Informação e Referência em Habitação (<http://www.infohab.org.br/capa.aspx>) e Revista Ambiente Construído (<http://www.antac.org.br/ambienteconstruido/>). E-mail: anaclipes@gmail.com

³ Doutora em Ciência da Informação, Sheffield University, Inglaterra, 1999. Docente da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: sonia.caregnato@ufrgs.br



Para disseminar a informação na Internet é indispensável a utilização de padrões. De acordo com Márdero Arellano, Ferreira e Caregnato (2005), há cerca de uma década os sistemas eletrônicos de editoração surgiram e se tornaram úteis com o desenvolvimento dos serviços *on-line*. Esse tipo de ferramenta trouxe vantagens às publicações eletrônicas, entre elas a redução do tempo destinado à revisão dos originais, por não existir o tempo de postagem e custos administrativos mais baixos. No Brasil, há duas ferramentas para a editoração eletrônica de revistas recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): o SEER/OJS (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/Open Journal Systems), do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), vinculado à BIREME. A recomendação dá-se com o propósito de padronizar edições periódicas em meio eletrônico, não limitando nenhuma sociedade ou instituição de projetar as páginas de suas revistas, apenas havendo a instrução que estas devem estar “[. . .] de acordo com as práticas e normas internacionais disponíveis nos sítios dos principais editores acadêmicos.” (GALHARDI, 2006).

O objetivo deste trabalho é analisar o uso do SEER/OJS pelos editores das revistas científicas brasileiras da área de Ciências Sociais Aplicadas que adotaram a ferramenta, entre eles os da sub-área de Comunicação.

2 O estudo

O presente trabalho aborda os resultados relativos à área de ciências sociais aplicadas de um estudo realizado com os editores de revistas científicas brasileiras de todas as áreas do conhecimento que adotaram o SEER como ferramenta de editoração eletrônica (FERREIRA, 2006). Neste estudo, foi realizado o levantamento das revistas científicas brasileiras que fazem uso do SEER/OJS, a análise dos recursos oferecidos pela ferramenta e a identificação das suas vantagens e desvantagens. Também foram verificados os motivos que levam à utilização do SEER/OJS e as razões de utilização ou não de recursos específicos da ferramenta. Por fim, verificou-se o nível de satisfação dos editores que adotaram a ferramenta.

A tabela 1 ilustra a situação das revistas usuárias do SEER, na época da coleta de dados:



Tabela 1 - Áreas do conhecimento das revistas brasileiras usuárias do padrão SEER/OJS

Área do Conhecimento	Frequência	Porcentagem (%)
Ciências Agrárias	12	11,5
Ciências Biológicas	6	5,8
Ciências Exatas e da Terra	5	4,8
Ciências Humanas	18	17,3
Ciências Sociais Aplicadas	29	27,9
Ciências da Saúde	12	11,5
Engenharias	3	2,9
Linguística, Letras e Artes	4	3,8
Multidisciplinar	13	12,5
Revista listada duas vezes	1	1
Área do conhecimento não-informada	1	1
Total	104	100

Fonte: IBICT (2006)

Optou-se por analisar aqui as Ciências Sociais Aplicadas pela peculiaridade que o conhecimento sobre editoração científica assume na área, ou seja, porque a função de editor, especialmente para os editores provenientes das sub-áreas da Ciência da Informação e da Comunicação, é exercida a partir de habilidades profissionais que são adquiridas durante sua formação. Assim, espera-se que o grupo constituinte deste estudo traga dados particularmente proveitosos para uma análise da ferramenta SEER.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico⁴, contendo predominantemente perguntas abertas. No estudo no qual foram abordadas todas as áreas do conhecimento enviou-se 98 mensagens eletrônicas convidando os editores a participarem da pesquisa. O percentual de retorno de 45,91% (45 títulos, o que representa 43,26% dos títulos listados) entre formulários preenchidos e editores que se manifestaram como não aptos a responder. Foram analisados 38 questionários preenchidos (36,5%), pois 7 editores retornaram a pesquisa sem preenchê-lo e o motivo foi o pouco tempo de uso do sistema.

3 Discussão dos dados

Das regiões do país que participaram da pesquisa, a Região Sul está presente em 50% das respostas, resultado similar à proporção de revistas da região usuárias da ferramenta SEER/OJS: 45,2% das revistas pertencem a esta região do país. A segunda região com mais respondentes foi a Sudeste (39,5%), seguida por Centro-Oeste (5,3%), Nordeste (2,6%) e Norte (2,6%).

⁴ Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/cursos_echos/formulario.php>. Acesso em: 31 maio 2007.



Na Tabela 2, consta o resultado total das áreas do conhecimento do estudo sobre o SEER (FERREIRA, 2006).

Tabela 2 – Área do conhecimento das revistas participantes da pesquisa

Área do Conhecimento	Frequência	Porcentagem (%)
Ciências Agrárias	2	5,3
Ciências Biológicas	1	2,6
Ciências Exatas e da Terra	2	5,3
Ciências Humanas	5	13,2
Ciências Sociais Aplicadas	11	28,9
Ciências da Saúde	9	23,7
Engenharias	1	2,6
Linguística, Letras e Artes	2	5,3
Multidisciplinar	5	13,2
Total	38	100

Fonte: dados da pesquisa

As Ciências Aplicadas e Sociais apresentam o maior índice de participação. Na tabela 3, consta a sub-área do conhecimentos das revistas participantes da pesquisa.

Tabela 3 – Sub-área do conhecimento das revistas de Ciências Sociais Aplicadas

Sub-área do Conhecimento	Frequência	Porcentagem (%)
Arquitetura	1	9,1
Ciência da Informação	5	45,4
Ciências Sociais Aplicadas - Multidisciplinar	2	18,2
Comunicação	2	18,2
Economia	1	9,1
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 4 ilustra o resultado das questões 1 a 6 e 9, que foram apresentadas no formato de escala tipo Likert de 5 a 1. As questões 7 e 8 permitiam a múltipla escolha e a questão 10 foi totalmente aberta para permitir sugestões, críticas e comentários dos editores participantes da pesquisa.



Tabela 4 – Resultados das questões 1 a 6 e 9

1 O número de submissão de artigos	
5 Aumentou	45,45%
4	9,09%
3	36,36%
2	9,09%
1 Diminuiu	0,00%
Total	100%
2 O tempo de avaliação dos artigos	
5 Aumentou	0,00%
4	18,18%
3	63,64%
2	9,09%
1 Diminuiu	9,09%
Total	100,00%
3 O tempo de publicação da Revista	
5 Aumentou	9,09%
4	0,00%
3	72,73%
2	9,09%
1 Diminuiu	9,09%
Total	100,00%
4 A busca e a recuperação dos artigos	
5 Melhorou	63,64%
4	9,09%
3	18,18%
2	9,09%
1 Piorou	0,00%
Total	100,00%
5 O custo com a publicação	
5 Aumentou	9,09%
4	0,00%
3	27,27%
2	0,00%
1 Diminuiu	63,64%
Total	100,00%
6 A navegabilidade do sistema	
5 Ótima	45,45%
4	18,18%
3	27,27%
2	9,09%
1 Péssima	0,00%
Total	100%
9 Avaliando o SEER/OJS, pode-se dizer que a ferramenta é	
5 Ótima	50,00%
4	40,00%
3	0,00%
2	10,00%
1 Péssima	0,00%
Total	100,00%

Fonte: dados da pesquisa



Na questão 1, observou-se que número de submissões aumentou de acordo com 15,45% dos entrevistados. A informatização do sistema de editoração minimiza custos decorrentes do envio de artigos pelo correio e agiliza a entrega dos arquivos à edição da revista. Possivelmente estes são os motivos do aumento da submissão verificados pelos respondentes. Nenhum dos participantes da pesquisa verificou a diminuição na submissão dos artigos para as revistas que editam e 36,36% optaram pela resposta neutra da escala.

Não observar aumento na submissão de artigos para o periódico foi a opção de resposta preferida dos editores de revistas eletrônicas que mudaram apenas a ferramenta de editoração, daqueles que possuem pouco tempo de utilização do SEER/OJS e também dos respondentes que não utilizam ainda todos os recursos do padrão.

Na questão 2, 63,64% dos editores optaram pela neutralidade na resposta, pois essa etapa do processo editorial não difere de acordo o formato do periódico. Embora o envio e recebimento dos artigos aconteça por meio eletrônico, seja utilizando o SEER ou mesmo o e-mail, os atrasos ocorrem pela complexidade do trabalho do *referee*, em ler, avaliar e sugerir mudanças para os autores.

Nas desvantagens do formato digital apresentadas no estudo de Bomfá (2003), a avaliação de artigos está entre os pontos negativos da revista eletrônica: “Ainda que, se tratando de um suporte *on-line*, é visível a demora dos *referres* em relação ao parecer dos artigos.” (BOMFÁ, 2003, p. 121). Embora a autora considere a avaliação por pares uma desvantagem para as revistas eletrônicas, ela é indispensável para garantir a qualidade na publicação de artigos e, conseqüentemente, da pesquisa científica.

O tempo de publicação, item da questão 3, há grande índice de neutralidade: 72,73% dos editores da área. A segunda questão do formulário pode explicar o resultado: como nessas a maioria respondeu que o tempo para os pareceristas avaliarem os artigos submetidos à revista sofreu pouca ou nenhuma alteração, é razoável inferir que o prazo para disponibilização da edição seja semelhante ao de antes da adoção da ferramenta de editoração eletrônica.

Para King e Tenopir (1998), os processos de edição, revisão e avaliação, ou seja, aqueles que dependem exclusivamente da intervenção humana, contribuem para os atrasos na publicação das revistas científicas, sejam elas eletrônicas ou impressas, resultado confirmado pelas questões 2 e 3 do estudo.

Um dos recursos do SEER é a ferramenta de busca no conteúdo da revista (RST). A quarta questão do formulário investigou se houve melhoria na busca e recuperação dos artigos. Observou-se que, na opinião dos respondentes, houve melhorias significativas.

O acesso e busca à informação melhorou para 78,94% dos respondentes, sendo que para 63,64% desses melhorou muito. A resposta neutra foi dada por 18,18% dos respondentes e nenhum dos editores observou pioras no acesso e busca à informação.

Periódicos eletrônicos disponibilizados em formatos não padronizados podem ser de navegação difícil. O usuário demora a localizar a informação desejada e normalmente é induzido a dar vários cliques para conseguir obter o que procura. Isso normalmente resulta em uma pesquisa mal sucedida, na qual o usuário não encontra o que procura, ou gera um resultado “acidental”. Nesse caso, como a busca não é intuitiva, nem o método de pesquisa é padronizado, a informação é localizada; todavia, buscas posteriores não poderão reproduzir os caminhos percorridos. Meirelles (2005) descreve esse tipo de navegação, com muitos *links* e menus como “[. . .] um verdadeiro labirinto.”

A Ferramenta RST do SEER é responsável pela melhoria da busca e recuperação dos artigos. As informações não ficam desordenadas, como acontece nos formatos não padronizados, sendo possível a busca por autor, título, assunto, resumo, termos do índice e texto completo, além da busca avançada e da visualização do índice de autores. Uma vez que as dificuldades em recuperar a informação são minimizadas, pode-se afirmar que a busca e a recuperação da informação das revistas que utilizam o SEER melhoram muito em relação a formatos anteriores, sejam impressos ou eletrônicos.

Uma das principais dúvidas quanto às vantagens do periódico eletrônico está relacionada ao custo final da publicação, objeto de pesquisa da questão 4. A migração de um formato para o outro nem sempre proporciona diminuição dos custos, segundo a literatura. Para 63,64% dos respondentes houve diminuição significativa com os custos da publicação. A resposta neutra nesse item do instrumento de coletas foi de 27,27% e os motivos dados são o pouco tempo de uso do SEER e impossibilidade de comparação pela revista estar exclusivamente em formato eletrônico. Para 9,09% dos pesquisados houve aumento no custo da publicação.

Bomfá (2003) afirma que os custos diminuem ao migrar para o formato eletrônico. Por outro lado, é prevista a redução de até 20% em não produzir a versão impressa (MORRIS, 2004). Na pesquisa foi possível avaliar a questão de custos sob a perspectiva dos editores e, para eles, até o momento, os custos diminuiram. As razões para isso

possivelmente devem ser atribuídas à diminuição de gastos com a impressão (provas parciais e impressão final) e postagem (envio de artigos para avaliação e assinaturas).

Quanto à navegabilidade do sistema, 45,45% dos respondentes optaram por classificá-la como ótima e 18,18% como boa. Nenhum dos respondentes considerou a navegação péssima e somente 9,09% deles a considerou ruim. A neutralidade nesta questão apresenta o percentual de 27,27%. Nas perguntas anteriores, justifica-se a incidência de respostas neutras pelo pouco uso do sistema ou pelo fato das revistas serem fornecidas exclusivamente no formato digital. Todavia, nesta questão a neutralidade não é coerente: a navegabilidade de um sistema é uma percepção normalmente individual, ou seja, cada editor deveria expressar qual a sua opinião sobre a ferramenta, se é de fácil uso ou não. Pelo que se observou, parcela significativa ainda não consegue fazer uma avaliação pontual da navegabilidade do sistema.

Para os leitores das revistas eletrônicas, que utilizam a ferramenta SEER/OJS, a navegabilidade melhora com a busca e recuperação dos artigos e com a padronização do leiaute das revistas. Luz (2005) aponta a navegabilidade do sistema como o principal item para o aumento do número de adeptos do SEER/OJS. Porém a percepção dos editores sobre a navegabilidade ainda não pôde ser profundamente avaliada.

A questão 7, de múltipla escolha, apresentava quatro alternativas fechadas e uma aberta, caso o motivo para o uso da ferramenta não estivesse contemplado nas anteriores. Nas respostas, a soma da porcentagem ultrapassa 100%, tendo em vista a possibilidade de marcar mais de uma alternativa.

O Gráfico 1 ilustra os resultados:

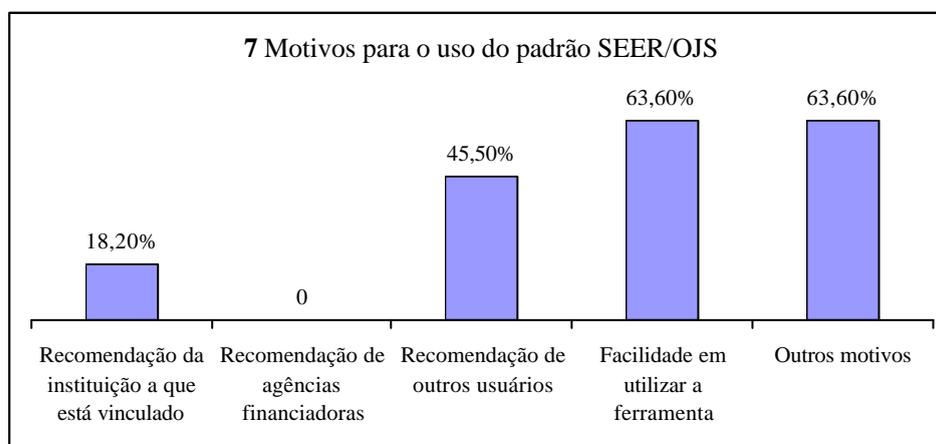


Gráfico 1 – Motivos para o uso do padrão SEER/OJS.

Fonte: dados da pesquisa

Os outros motivos apresentados foram:

- a) reunião da revista, na qual as vantagens da ferramenta foram apresentadas e a disponibilidade de pessoal para realizar a manutenção: por questões de custos, mão de obra e visibilidade foi adotado o SEER/OJS (Editor de Revista da Ciência da Informação D);
- b) ser a ferramenta que mais se ajustava aos módulos já existentes na Revista (Editor de Revista da Ciência da Informação B);
- c) “diminuição dos custos com o manuseio e publicação; maior alcance dos trabalhos publicados e acessibilidade; assistência e suporte técnico do IBICT e *software livre*” (Editor de Revista de Ciências Sociais – Multidisciplinar A);
- d) outro motivo não especificado (Editor de Revista da Ciência da Informação E)

O uso dos recursos oferecidos pela ferramenta foi analisado na questão 8. O SEER apresenta recursos que auxiliam em todo o processo editorial de publicações eletrônicas. Foram apresentados cinco recursos e uma questão aberta, possibilitando a indicação de outros recursos não presentes entre as alternativas.

Os recursos apresentados no questionário estão ilustrados pelo Gráfico 2.

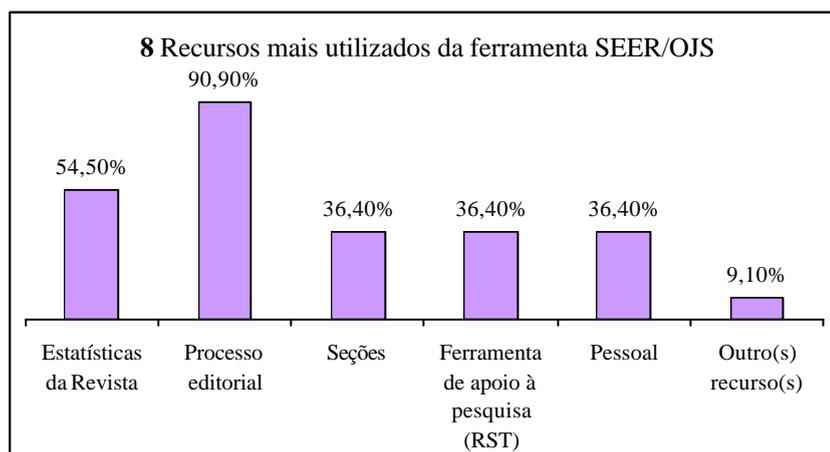


Gráfico 2 – Recursos mais utilizados da ferramenta SEER/OJS

Fonte: dados da pesquisa

Outro recurso utilizado: “Busca por área do conhecimento dos avaliadores” (Editor de Revista de Ciência da Informação B).

A nona questão era a última que apresentava uma escala de avaliação. Nesse item foi realizada a avaliação geral do SEER pelos editores. Não houve neutralidade de



resposta nesta questão. Para 50% dos editores, o SEER/OJS é uma ótima ferramenta e para 40% é boa. Não houve avaliação péssima, e 10% a avaliaram como ruim.

O resultado da avaliação da ferramenta é coerente com as respostas apresentadas nas questões anteriores. Nenhum dos principais itens pesquisados apresentou resultado consideravelmente ruim. Apesar de algumas dificuldades ainda encontradas pelos editores, o SEER facilita o processo editorial. Ao avaliar a introdução do SEER/OJS no processo de editoração de periódicos eletrônicos, Luz diz que:

Dispondo de uma interface limpa e bastante intuitiva, proporciona uma tranqüila administração da revista, ao menos no aspecto técnico, restando ao editor tempo e energia suficientes para suas outras funções no processo editorial. (LUZ, 2005, p. 71-72)

Assim, o SEER/OJS atende ao principal objetivo proposto: colaborar com os editores na manutenção de publicações científicas periódicas (MÁRDERO ARELLANO; SANTOS; FONSECA, 2005).

No último item do questionário, serão analisadas as sugestões dos editores das revistas selecionadas para este trabalho. Dos 11 participantes, 8 enviaram sugestões para melhorias do sistema e estão identificados por sub-área do conhecimento da revista.

Entre as sugestões enviadas, constam as que solicitam melhorias na ferramenta, aumentando as alternativas em relação à divulgação da publicação.

“Poderíamos ter uma ferramenta interna para geração dos arquivos HTML.” (Editor de Revista de Ciência da Informação A). Atualmente, alguns dos títulos que utilizam o SEER disponibilizam a visualização do arquivo em formato em HTML, facilitando a leitura em meio eletrônico. A versão em PDF é adequada para arquivamento e impressão.

“Mais treinamentos disponibilizados pelo IBICT” (Editor de Revista de Ciências Sociais Aplicadas – Multidisciplinar B). O programa apresenta particularidades, visíveis durante o uso. É indispensável apoio técnico de pessoal especializado ou com grande entendimento na área de Informática para os trabalhos iniciais de configuração da revista e manutenção durante o uso.

“Incluir ferramenta para realização de levantamentos estatísticos” (Editor de Revista de Ciência da Informação C). O SEER apresenta ferramenta para realizar estatísticas da revista, como pode ser observado na questão 8. Possivelmente o editor não tenha obtido sucesso ao utilizar este recurso.

“Estaremos estudando a nova versão 2.0 para verificar quais as melhorias que já foram incorporadas. Segundo comentários é a gestão de diversas publicações no mesmo servidor é a mais adequada para a realidade em minimizar custos e adequar padrões” (Editor de Revista de Ciência da Informação D). Na pesquisa, não foi possível verificar qual a versão mais utilizada pela população participante.

O Editor de Revista de Ciência da Informação B acredita que deveria haver melhorias na ferramenta de metadados:

Criar um banco de dados para busca por área de conhecimento; Estabelecer a busca por sobrenome de autor; Aumentar os campos referentes ao número de telefones (metadados) dos autores; Aumentar a opção da classificação de tipos de trabalhos submetidos; Recuperar as correspondências emitidas para os autores, etc.; Resumir a quantidade de textos (leitura) para a submissão de trabalhos, etc. (Editor de Revista de Ciência da Informação B)

As sugestões deste editor estão de acordo com as necessidades encontradas durante o uso do SEER/OJS. Esta revista foi uma das primeiras a utilizar o padrão no Brasil, por esse motivo as sugestões são bem específicas e pontuais.

“Algumas flexibilidades para o design como o uso de *flash* na página inicial” (Editor de Revista de Arquitetura). O leiaute mais flexível é indispensável para alguns tipos de publicação, como as revistas temáticas e de certas áreas do conhecimento, como as revistas de Comunicação Social ou Arquitetura. O apelo visual, para este tipo específico de usuário, é um dos atrativos para a leitura dos artigos. Todavia, não é necessário utilizar os recursos individuais de cada publicação. Sugere-se uma página inicial mais dinâmica que, através de um link, o usuário seja remetido ao conteúdo da revista estruturada de acordo com uma ferramenta de editoração eletrônica.

Uma limitação que o sistema apresenta, de acordo com um dos participantes que preencheram a questão 10 do formulário, são falhas ou “*bugs*”: há esse tipo de falha principalmente no envio de senhas. O problema é relatado como freqüente pelo Editor de Revista das Ciências Sociais Aplicadas – Multidisciplinar A, mas que são possíveis de serem resolvidas pelo editor.

Ainda enfrentamos alguns problemas técnicos, como perda de senhas de usuários autores ou leitores, cujas senhas não temos acesso e verificamos que os mesmos realizam 5 a 6 vezes até seis cadastros com senhas diferentes. Em relação ao processo editorial, de publicação e avaliação, o sistema é bem simples e de fácil manuseio. Mas acredito que transformações no sentido de operacionalizar a parte de layout externa da revista - atualmente só possível a um programador - poderiam ser realizadas, facilitando ainda mais o manuseio por profissionais com conhecimentos mínimos de informática. Acho que o IBICT poderia oferecer um suporte ou assistência no sentido de uma orientação

na indexação das revistas - apesar de isto ser um serviço a parte do software - mas que muito auxiliaria na manutenção das mesmas (Editor de Revista das Ciências Sociais Aplicadas – Multidisciplinar A).

A resistência no uso de certas tecnologias fica clara no depoimento do Editor de Revista de Economia: “A grande maioria dos autores simplesmente prefere mandar um e-mail para o editor” A seguir o mesmo editor sugere melhorias no leiaute: “De alguma forma é preciso fazer a interface mais amigável e visível.” De modo geral, os editores aproveitaram o campo de resposta da questão 10 para explicitar suas impressões pessoais do sistema.

4 Considerações finais

Comparado ao estudo que originou o presente artigo, os resultados foram similares. A avaliação geral da ferramenta é ótima ou boa para 90% dos editores de revistas da área de Ciências Sociais e Aplicadas enquanto no resultado geral este número é de 87,1%. Os resultados das demais questões também foram similares entre os estudos. O diferencial foram as sugestões enviadas pelos editores. Enquanto no estudo geral há depoimentos negativos de uso da ferramenta, os editores de revistas da área de Ciências Sociais Aplicadas apresentam basicamente sugestões de melhorias do sistema. Pode-se inferir que as dificuldades no processo editorial para os editores da área, em especial das sub-áreas de Ciência da Informação e Comunicação são menores, pois na formação dos profissionais há disciplinas específicas para a atividade. As necessidades de mudança e melhorias apontadas são decorrentes do uso do padrão em conjunto com os conhecimentos e habilidades desses profissionais.

Os resultados obtidos através da pesquisa foram considerados satisfatórios. As respostas negativas também contribuíram, pois somente assim é possível perceber os problemas já existentes no sistema e, conseqüentemente, corrigi-los, aperfeiçoando ou mudando a tecnologia utilizada. As maiores contribuições foram dadas por editores de publicações das Áreas de Ciências Sociais e Aplicadas e Ciências da Saúde que também são as que mais utilizam o SEER/OJS.

As resistências iniciais em adotar padrões pré-estabelecidos, como é o caso das tecnologias, são compreensíveis. Isso é particularmente verdadeiro no meio científico, onde há um certo conservadorismo, tendo em vista a necessidade de preservação da informação gerada e disseminada, que é altamente qualificada e confiável.



É necessário que o usuário tenha acesso à informação de maneira simplificada, podendo utilizar todos os recursos que o meio eletrônico proporciona, como as ferramentas de busca e recuperação adequadas e preservação da informação digital em repositórios. Aos editores, o auxílio de uma ferramenta como o SEER facilita o processo editorial, rico em detalhes específicos em cada uma de suas etapas. Poupar tempo, minimizar custos e ter o controle do envio de artigos para os avaliadores, entre os diversos recursos oferecidos pelo SEER/OJS, contribui para que o editor possa dedicar-se a outras etapas do processo editorial.

Porém, as revistas da área de Comunicação necessitam de mais flexibilização no layout da página inicial dos periódicos. Além de utilizar as vantagens oferecidas pelo padrão, também é necessário que o visual das revistas seja interessante, de acordo com o público leitor.

Este trabalho pesquisou apenas a percepção dos editores de periódicos científicos em relação ao uso do SEER/OJS. Para estudos futuros, sugere-se a avaliação da ferramenta entre os outros usuários do meio científico: os avaliadores, autores e por fim os leitores das revistas que utilizam o padrão. A análise detalhada do software, tendo caráter mais técnico e feita por pessoal especializado em Ciências da Computação e Informática, também contribuiria para a utilização e melhorias do SEER/OJS.

Referências bibliográficas

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. **Revistas Científicas em Mídias Digitais: critérios e procedimentos**. Florianópolis: Visual Books, 2003. 132 p.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Editores eletrônicos de periódicos científicos: o uso do SEER como ferramenta de padronização de revistas brasileiras na web**. 2006. 63f. Trabalho de conclusão do curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Faculdade de Biblioteconomia, 2006. Orientadora: Sônia Elisa Caregnato

GALHARDI, Bruno. CAPES cria padrão para periódicos eletrônicos nacionais. **JBCC: Jornal brasileiro de ciências da comunicação**, São Paulo, v. 8, n. 282, abr. 2006. Mensal. Disponível em:
<http://www2.metodista.br/unesco/jbcc/jbcc_mensal/jbcc282/jbcc_polemicas_capex_cria_padrao.html>. Acesso em: 04 abr. 2007.



IBICT. **Revistas brasileiras que utilizam o SEER/OJS**. Disponível em:
<<http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/OJS/Revistas%20Brasileiras>>. Acesso em: 01 abr. 2006.

KING, Donald W.; TENOPIR, Carol. A publicação de revistas eletrônicas: economia da produção, distribuição e uso. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 2, n. 27, p.176-182, maio/ago. 1998. Disponível em:
<<http://www.ibict.br/cienciainformacao/include/getdoc.php?id=717&article=398&mode=pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2007.

LUZ, André Ricardo. Arquivística.net: Periódico Eletrônico em Ciência da Informação e a disseminação do conhecimento científico através da Web. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 65-75, jan./jun. 2005. Disponível em:
<<http://www.arquivistica.net/ojs/include/getdoc.php?id=52&article=9&mode=pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2007.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel; FERREIRA, Sueli Mara Sores Pinto; CAREGNATO, Sônia Elisa. Editoração eletrônica de revistas científicas com suporte do protocolo OAI. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINI, Maria Das Graças. **Preparação de Revistas Científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores Editores, 2005. p. 195-229.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel; SANTOS, Regina dos; FONSECA, Ramón. SEER: Disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 75-82, jul./dez. 2005. Disponível em:
<<http://www.arquivistica.net/ojs/include/getdoc.php?id=110&article=33&mode=pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2007.

MEIRELLES, Rodrigo França. Implementação da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Proceedings....** Salvador: CINFOR, 2005. Disponível em:
<http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/RodrigoMeirelles.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2007.

MORRIS, Sally. Open Access: how are publishers reacting? **Serials Review**, Greenwich, v. 30, n. 4, p. 304-307, 2004.